



ATA DE Nº 186

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MATINA, ESTADO DA BAHIA.

Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, precisamente às nove horas, na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social de Matina, Estado da Bahia, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social, contando com a presença dos conselheiros: Dayane Laranjeira Barbosa (Presidente), Gêssica Fernandes de Souza (vice-presidente, Nislaine Cruz Souza, Giciélia Souza Mota, Maria Cleusa de Oliveira Souza, Edinalva Nascimento da Silva, Rosane Neves Reis, Guilherme Kennedy Reis Marques e Anibaldo Nunes Pereira, como também, Francisco José Cardoso de Castro (Secretário Municipal de Assistência Social), Júlia Maria Rodrigues Teixeira Donati (Assistente Social), como convidadas do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Matina-Bahia) Claiane Costa Montalvão Teixeira (psicóloga), Lucineia Souza da Silva (Assistente Social) e Ancelmo Batista Magalhães (Secretário Executivo em exercício). Inicialmente, a reunião foi aberta pela Presidente do CMAS que conferiu o quórum e apresentou a pauta: **Apresentação do ofício da Gestão a ser encaminhado à Superintendente da Secretaria de Assistência Social e desenvolvimento social (SEADES) informando sobre a implantação do CREAS no município e Apresentação da justificativa da Implantação do CREAS.** De posse da palavra, Dayane cumprimentou todos os presentes falou sobre o ofício que o conselho tinha recebido ao qual discorria sobre a implantação do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Matina-Bahia) no município ao qual tinha sido encaminhado a Superintendente da Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento (SEADES) e também da Apresentação da Justificativa de Implantação do CREAS e fez a leitura para que todos os conselheiros tivessem conhecimento. Logo em seguida direcionou a palavra para a Senhora Nislaine que também é Defensora Pública ao qual fez uso da palavra e a mesma destacou que a o CREAS já estava em funcionamento em nosso Município que a única coisa que estava faltando era anexar a placa no local, pois a mesma iria passar pela câmara Municipal de Vereadores para uma moção honrosa. Em posse da palavra Edinalva cumprimentou a todos os presentes e perguntou qual é o trabalho feito pelo CREAS. Nislaine destacou que trabalha na proteção de

*Júlia Maria Rodrigues Donati, Claiane Costa Montalvão Teixeira, Rosane Neves Reis, Francisco José Cardoso de Castro, Nislaine Cruz Souza*

*Guilherme Kennedy Reis Marques, Francisco José Cardoso de Castro*

*Dayane Laranjeira Barbosa, Gêssica Fernandes de Souza, Edinalva Nascimento da Silva, Maria Cleusa de Oliveira Souza, Giciélia Souza Mota, Ancelmo Batista Magalhães,*



Conselho Municipal de Assistência Social  
Sala dos Conselhos  
Matina-BA CEP: 46480-000

violação de direitos. Logo em seguida Lucineia falou que a complexidade do CREAS é maior que o CRÁS, pois, estavam enfrentando uma grande necessidade dessa implantação diante da coleta de dados e que o município é alarmante as violações de direitos por isso a necessidade de implantação do órgão no município. Edinalva destacou sobre um Mudinho que estava perambulando pelas ruas e invadindo as residências. Ao mesmo tempo foi informada pela Assistente Social que já foi tomada as devidas providencias em quanto a isso. Logo mais Anibaldo perguntou como é feita essa coleta de dados das demandas enfrentadas no município. Nislaine em resposta falou que é feito um trabalho em rede, desde o recebimento da denúncia até os atendimentos e encaminhamento aos órgãos superiores e que tudo é documentado. Neste sentido, o Secretário salientou que com esse trabalho todos se sentem protegidos e procura a rede para possíveis denúncias. Dando continuidade Lucineia falou que agora as pessoas se sentem mais seguras em fazer a denúncia, porque a grande maioria não tinha coragem de denunciar e que as mesmas são feitas e tem todo o sigilo. Em seguida Edinalva trouxe o caso de uma jovem que havia tentado suicídio pela segunda vez e que a jovem mora com a avó, trouxe ainda sobre as pessoas que moram no conjunto habitacional, denominado casinhas, que estão enfrentado a falta de água, coleta de lixo dentre outras coisas, relatou sobre um caso de violência doméstica ao qual a senhora está sofrendo com a depressão e seu psicológico está bastante abalado. Claiane informou que a equipe irá fazer uma visita e ficar informada sobre o caso para dar o devido suporte. Em seguida Júlia disse que anteriormente para se implantar o CREAS em um município precisaria respeitar o número de habitantes e demandas ao qual o Município de Matina como outros também por ser de porte 01 não se enquadravam, porém diante das grandes demandas o Governo do Estado vendo a necessidade e esses altos números de demandas decidiu que o critério não seria mais o número de habitantes e sim das demandas, pois as mesmas chegavam no CRAS e equipe de Proteção não conseguia atender todas porque não tinha porte o município pra isso e era encaminhadas para o CREAS de uma cidade vizinha. Sendo assim os conselheiros decidiram por unanimidade aprovarão a implantação do CREAS. A reunião foi encerrada pela senhora Dayane às 10h:30min. Nada mais a relatar, eu Ancelmo Batista Magalhães lavrei a presente ata, que passa a ser assinada por mim e todos os presentes.

Dayane Caranqueira Barcosa, Gêssica Fernandes de Souza  
Mariana Gleuzia de Oliveira Souza, Edinalva Nascimento  
da Silva, Francisco José Barbosa da Rocha, Nislaine Cruz Souza  
Júlia Souza Neto, Ancelmo Batista Magalhães, Jucimar  
Rodrigues Donato, Guilherme Kennedy R. Marques, Claiane  
Costa Ugentalvão Leixarias, Lucineia Souza da Silva  
Rosane Neves Reis